CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1446/85

INTERESSADA: Escola de 1° e 2° Graus "Barão do Rio Branco"- São Caetano do Sul

ASSUNTO : Convalidação de atos escolares praticados no período de 1982, 1983, 1984 e 1985, dos alunos que cursaram as turmas especiais da Habilitação Especifica de 2° Grau para o Magistério.

RELATOR : Cons° Arthur Fonseca Filho

PARECER CEE N° 908/87 APROVADO EM 06/05/87

CONSELHO PLENO

1. HISTÓRICO:

1.1. A direção da Escola de 1° e 2° Graus "Barão do Rio Branco" de São Caetano do Sul, jurisdicionada à DE da mesma cidade, em 16.9.85, solicitou diretamente a este CEE a convalidação dos atos escolares praticados nos anos letivos de 1982, 1983, 1984 e 1985 pelos alunos que cursaram turmas especiais da Habilitação Especifica de 2° Grau para o Magistério (fls. 2).

1.2. Foram anexados à solicitação:

1.2.1. Informação e parecer de uma Comissão de Supervisores fls 03 a 05);

1.2.2. relações nominais das turmas especiais que funcionaram naqueles anos letivos (fls. 6 a 14);

1.2.3. quadros curriculares da referida Habilitação (fls. 14 e 15).

1.3. A Comissão de Supervisores, às fls. 3 a 5:

1.3.1. cita a portaria COGSP da 3/12/80, que autorizou o funcionamento da referida habilitação.

1.1.2. esclarece, quanto as turmas especiais, que:

a - em 1982, foram instaladas duas turmas especiais de 3ª série, em um total de 45 (quarenta e cinco) alunos, dos quais 30 (trinta) concluíram a 4ª série, em 1983, com frequência e aproveitamento satisfatórios. Estes alunos cumpriram:

- em 1982, na 3ª série, 1080 horas de carga horária, das quais 936 horas de Formação Especial;

- em 1983, na 4ª série, 792 horas de carga horária anual, todas de Formação Especial e mais 300 horas de Estágio Supervisionado.

b - em 1983, foram instaladas 1ª e 2ª séries da referida Habilitação e mais uma turma especial de 3ª série, com 43 (quarenta e três) alunos dos quais 38 (trinta e oito) concluíram a 4ª série em 1984, os quais cumpriram a mesma carga horária a grade curricular da turma especial, iniciada em 1982.

c - em 1984, além de classes de 1ª, 2ª e 3ª séries regulares, foram instaladas duas turmas especiais de 3ª série, com 27 alunos, os quais concluíram a 4ª série em 1985.

1.3.3. ao fazer o levantamento dos prontuários dos alunos e escrituração escolar, constatou que:

"- a documentação dos alunos comprova as exigências mínimas de escolaridade para a matrícula nas turmas especiais;

- o Plano de Curso, devidamente homologado, não prevê a organização de turmas especiais;

- o Regimento Escolar, da mesma forma, não prevê, especificamente, a criação de turmas especiais;

- os Planos Escolares, de 1982 a 1985, não mencionam as turmas especiais;

- os livros de matrícula, os registros de notas bimestrais e os de resultados finais não diferenciam os alunos das Turmas Especiais dos demais alunos da série do curso Regular. A identificação é feita através das "Adaptações" registradas nos livros de escrituração, diários de classe e pelo horário de aulas.

- as laudas de concluintes do 2º grau, da mesma forma incluíram indistintamente os alunos das turmas especiais e os das turmas regulares.

Entretanto, apesar de todas as falhas detectadas, a Del. 27/86 foi atendida quanto aos incisos I, II, III e IV do seu artigo 3º.

Na oportunidade, a Comissão de Supervisores orientou a direção da escola para a organização do Regimento Escolar, Plano Escolar e demais assentamentos nos termos da legislação vigente".

1.3.4. propõe a convalidação dos atos escolares praticadas pelos alunos das turmas especiais, porque a não convalidação lhes causaria prejuízos insanáveis".

1.4. O Delegado de Ensino, às fls. 17, afirma que os problemas ocorreram em gestões anteriores, justifica o atraso na tomada de providências e encaminha o expediente ao CEE, com parecer favorável ao solicitar.

1.5. Em 18/01/86, o protocolado foi baixado em diligência pela Presidência deste CEE, para serem ouvidas a DRE-6-Sul e a COGSP (fls.17 verso).

1.6. Às fls. 18 e 19 e às fls. 57 e 58, a DRE-6-Sul, solicita vários esclarecimentos à DE e à escola. Tendo sido atendida, às fls. 69 manifesta-se favoravelmente ao solicitado.

1.7. A COGSP, considerando que a carga horária da formação Especial dessas turmas especiais ultrapassa o mínimo previsto na Deliberação CEE 21/76, que realizaram Estágio Supervisionado a que já concluíram o curso, emite parecer favorável ao solicitado, encaminhando os autos a este CEE, através do Gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação (fls. 71 a 74).

2. APRECIÇÃO:

2.1. A direção da Escola de 1º e 2º Graus "Barão do Rio Branco" - São Caetano do Sul solicita diretamente a este CEE a convalidação dos atos es-

colares dos alunos matriculados em 1982, 1983, 1984 e 1985 em turmas especiais da Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério.

2.2. A irregularidade reside no fato de não ter sido atendido o disposto pela Deliberação CEE 27/80, principalmente quanto ao artigo 2º da formação de turmas especiais deve estar prevista no Regimento Escolar, no Plano de Curso e no Plano de Ensino; quanto ao artigo 6º: as turmas especiais poderão funcionar somente quando estiverem funcionando todas as séries; e, quanto ao artigo 7º, só poderá ser instalada quando o mercado de trabalho não estiver suficientemente atendido.

2.3. Entretanto, sendo um fato consumado, pelo qual os alunos não podem ser penalizados, pois se trata de falha administrativa, entendemos que possa ser atendido o solicitado, como se manifestaram as autoridades preopinantes e como tem sido orientação deste CEE em casos semelhantes, como nos Pareceres CEE 980/85 e 1008/86.

3. CONCLUSÃO:

Convalidam-se os atos escolares praticados na Escola de 1º e 2º Graus "Barão do Rio Branco" - São Caetano do Sul, quanto aos atos praticados na Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério, especificamente nas turmas especiais que funcionaram nos anos letivos de 1982, 1983, 1984 e 1985.

São Paulo, 08 de abril de 1987.

a) Consº Arthur Fonseca Filho
Relator

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 06 de maio de 1987.

a) Consª MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA
Presidente